



INDÍGENAS E QUILOMBOLAS NUM TRAÇADO EDUCACIONAL DESAFIADOS DE INVESTIGAÇÃO CULTURAL

Ana Jamila Acosta, Clarice Antunes do Nascimento, Diva Maria Caramori Peter, Lauraci Dondé da Silva, Lisiane Gazola Santos, Lourdes da Silva Gil, Marlene Fernandes.

Introdução

O Curso de Pedagogia da ULBRA tem como preocupação constante a busca por propostas inovadoras e significativas para seus alunos. A proposta de investigação, envolvendo a cultura indígena e quilombolas, propõe olhares educativos em seus diferentes ambientes e populações, para obter informações dessas culturas peculiares. Busca também favorecer experiências e práticas profissionais, qualificadoras de contextos sociais, ampliando a atuação do Pedagogo. Com os resultados apurados na pesquisa, procurar-se-á qualificar o processo de ensino e aprendizagem, difundir as diferenças culturais e o fazer pedagógico, tornando-o mais apropriado para os egressos e/ ou estagiários em atuação. Assim, o curso de Pedagogia alinha-se à Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015/CNE/MEC que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.

Introdução

O Curso de Pedagogia da ULBRA tem como preocupação constante a busca por propostas inovadoras e significativas para seus alunos. A proposta de investigação, envolvendo a cultura indígena e quilombolas, propõe olhares educativos em seus diferentes ambientes e populações, para obter informações dessas culturas peculiares. Busca também favorecer experiências e práticas profissionais, qualificadoras de contextos sociais, ampliando a atuação do Pedagogo. Com os resultados apurados na pesquisa, procurar-se-á qualificar o processo de ensino e aprendizagem, difundir as diferenças culturais e o fazer pedagógico, tornando-o mais apropriado para os egressos e/ ou estagiários em atuação. Assim, o curso de Pedagogia alinha-se à Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015/CNE/MEC que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.

Descrição da amostra

Alunos matriculados no curso de Pedagogia em 2016 nos Polos e unidades pertencentes à ULBRA.

Procedimentos

Etapa I: Levantamento do número de acadêmicos indígenas e/ou quilombolas pertencentes aos Polos e/ou unidades ULBRA. Etapa II: Aplicação de questionário aos acadêmicos pertencentes ao grupo da Etapa I Aplicação dos instrumentos via ferramenta Google Docs. Etapa III: Análise dos dados: Os dados serão confrontados com os objetivos à luz do referencial teórico utilizado na pesquisa, garantindo rigor científico à investigação.

Metodologia Delineamento do estudo

Estudo exploratório descritivo desenvolvido nas dimensões qualitativa com interfaces quantitativas, explorando a percepção do aluno frente às suas vivências e proposições de ação educativa, em respeito às culturas investigadas.

Conclusões Parciais

Nos alicerces configuradores da formação de Pedagogos para atuação em comunidades indígenas e/ou quilombolas emerge, prioritariamente, a compreensão da metadiversidade cultural dessas comunidades. Assim, na formação de Pedagogos há de se considerar o desenvolvimento de uma postura investigativa que leve em conta as seguintes dimensões culturais: crenças, religião, hábitos alimentares, costumes, rituais, significados, linguagem, entre outros aspectos, viabilizando o desencadeamento de uma prática docente legitimadora da diversidade, do direito à cidadania e de igualdade de condições na sociedade brasileira e internacional. Considerando-se que a Matriz do Curso de Pedagogia alicerça uma contínua atividade de construção do conhecimento, a pesquisa configurar-se-á como ponto de partida norteador da formação de pedagogos para atender essas comunidades.

Referências

- BERGAMASCHI, Maria Aparecida et al(Orgs). Indígenas & Educação. Porto Alegre: Mediação, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério de Educação, 2006. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154565por.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. História e Cultura Africana e Afro-brasileira na Educação Infantil. Brasília: MEC/SECADI/UFScar, 2014. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154565por.pdf>>. Acesso: 26 jun. 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 9 de junho de 2015. Disponível em: <http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/parecer_cne_cp_2_2015_aprovado_9_junho_2015.pdf>. Acesso: 02 nov. 2015.
- MARTINS, Ancila Dani. A presença afro: a marca dos afrodescendentes em Canoas e no Brasil. Canoas: Tecnoarte, 2014.
- ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. Educação nas Relações étnico-raciais. Belo Horizonte: Editora Mazza, 2015.

ajacosta@terra.com.br